

Resumo Executivo

Semanal 32



Publicado em 14 de agosto

Desempenho de Mercado



Destaque da Semana: LEITE

Preços no campo permanecem pressionados, puxados por uma oferta acima da demanda, o que também vem pressionando os canais de distribuição, com recuos nos valores dos derivados lácteos. O período de declínio sazonal da produção se aproxima do fim, e, com isso, espera-se que as importações recuem. Por fim, os preços internacionais também vêm sofrendo quedas, o que acaba por influenciar no mercado interno.



ARROZ

Restrição hídrica na Ásia e expectativa de menor volume produzido da região, em conjunto com a restrição das importações indianas por parte do governo local, reflete em forte viés de alta nas cotações internacionais. Somado a essa conjuntura, menor safra brasileira e período de entressafra reforça a valorização do grão brasileiro no mercado nacional.



MILHO

Revisão para baixo da produtividade da safra norte-americana, em consonância com a expectativa do mercado, por parte do USDA, reflete em estabilidade nos preços internacionais.



CARNE BOVINA

O mercado do boi gordo segue com pressão baixista de preços em plena entressafra, com queda de 2,2% comparado à semana anterior. A fraca demanda, a concorrência de outras carnes e os efeitos do ciclo pecuário com boa oferta de carnes, dão suporte ao viés baixista de preços. No atacado, o traseiro e dianteiro registraram queda de 1,1% em SP, em relação à semana anterior. As exportações em julho seguem em bom ritmo. A expectativa em curto prazo é de preços em queda.



SOJA

Mesmo com o relatório do USDA reduzindo a produção e os estoques de soja nos Estados Unidos, preços em Chicago não reagem e têm baixa semanal ainda sob o fundamento da melhora na qualidade da lavoura norte-americana. Com pouca oferta, mercado nacional fecha com a média semanal em estabilidade, com o prêmio de porto em baixa e dólar em alta. Tendência de alta no mercado internacional e nacional para a próxima semana.

Preço Recebido pelo Produtor – 07/08/23 a 11/08/23

| Produto | UF | Un | Preço Mínimo RS/un | Preço médio semanal R\$/un | Variação na semana % | Variação no ano % |
|------------------|----|---------|--------------------|----------------------------|----------------------|-------------------|
| ALGODÃO | BA | 15 KG | 120,45 | 131,40 | 0,92% | -20,36% |
| | MT | 15 KG | 120,45 | 125,81 | 1,20% | -26,07% |
| ARROZ | RS | 50 KG | 65,47 | 88,61 | 1,49% | -1,49% |
| CAFÉ ARABICA | MG | 60 KG | 684,14 | 801,43 | 3,23% | -16,01% |
| CAFÉ CONILON | ES | 60 KG | 460,02 | 637,53 | 2,21% | -4,54% |
| FEIJÃO CORES | MG | 60 KG | 208,92 | 181,74 | -0,77% | -54,09% |
| FEIJÃO PRETO | PR | 60 KG | 210,30 | 226,98 | 1,74% | -15,89% |
| LARANJA | SP | 40,8 KG | 22,72 | 44,47 | 0,27% | 5,53% |
| LEITE DE VACA | SP | L | 1,88 | 2,83 | 2,54% | 6,79% |
| RAIZ DE MANDIOCA | PR | T | 548,76 | 744,51 | 0,00% | -36,37% |
| | BA | T | 336,94 | 867,94 | 0,00% | -10,62% |
| FAR. DE MANDIOCA | BA | 50 KG | 80,00 | 230,83 | -0,72% | 2,59% |
| | PR | 60 KG | 55,20 | 44,49 | 0,86% | -42,51% |
| MILHO | MT | 60 KG | 43,26 | 35,01 | -3,79% | -45,94% |
| | BA | 60 KG | 53,13 | 49,98 | 2,04% | -27,08% |
| SOJA | BA | 60 KG | 96,71 | 126,88 | 2,50% | -24,70% |
| | MT | 60 KG | 96,71 | 117,13 | 2,01% | -28,23% |
| TRIGO | RS | 60 KG | 96,71 | 137,73 | 0,89% | -20,35% |
| | PR | 60 KG | 87,77 | 66,51 | 0,06% | -29,32% |
| FRANGO | RS | 60 KG | 87,77 | 66,21 | 0,36% | -16,03% |
| | PR | KG | | 4,53 | 4,62% | -11,18% |
| BOI | MT | 15 KG | | 205,17 | -2,38% | -18,62% |
| SUÍÑO INTEGRADO | SC | KG | | 5,39 | -2,38% | -3,75% |

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,29%
- Dólar Agosto: R\$ 4,85
- IPCA Agosto: 0,26%
- WTI: US\$ 82,34 (-1,02%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 97,11 Saldo acumulado
M: US\$ 9,71 no ano: US\$ 87,41

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 11/08
Petróleo: WTI – Venc. Set-2023 – em 11/08 às 13h:42min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Jul/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 11/08/23



Demais Produtos



AÇÚCAR

Diante da boa evolução da safra brasileira de cana-de-açúcar 2023/24, a produção nacional de açúcar esteve favorecida, elevando a oferta de produto e gerando a diminuição nos preços. Além disso, o pico da safra na região Centro-Sul, também produz efeitos sazonais sobre as cotações, que estão sendo observados no momento.



ALGODÃO

Embora os preços internos da pluma de algodão tenham se descolados em alguns momentos dos seus referenciais externos e o mercado interno venha apresentando lentidão, diante de uma demanda industrial fraca, a melhora nos referenciais externos e a alta do dólar ajudaram a elevar as cotações da pluma no mercado interno. A queda na estimativa da safra norte-americana, a melhora no desempenho das exportações dos Estados Unidos e sucesso dos leilões das reservas chinesas devem dar sustentação aos preços.



CAFÉ

Os preços do café são pressionados pelo período de colheita no Brasil e estimativa de aumento da produção em 2023, no entanto não são esperadas reduções expressivas nas cotações em razão dos baixos estoques de café no exterior. Os produtores estão retraídos no mercado e os preços tendem a variações moderadas pelo menos até o mês de setembro, quando inicia a floração plena da safra a ser colhida em 2024.



CARNE DE FRANGO

O mercado de frango vivo apresentou aumento de preços de 2,0% nesta semana em relação à semana anterior no estado de SP. A oferta segue mais ajustada e a demanda firme. No atacado, o frango congelado registrou aumento de 1,8% em SP, comparado à semana anterior, refletindo o mesmo efeito das granjas. O estado de alerta em função da Influenza Aviária segue monitorado. As exportações seguem em bom ritmo neste início de mês com volumes acima dos praticados no mesmo período de 2022. Tendência de preços firmes para o curto prazo, com possíveis altas pontuais.



CARNE SUINA

Os preços do suíno vivo apresentaram elevação de 2,5% nesta semana em São Paulo. No atacado, a variação positiva foi de 3,7% para a carcaça exportação, favorecida pela demanda mais aquecida. As exportações registram redução, comparada ao mesmo período de 2022 com preços também menores, resultado da menor demanda internacional, sobretudo da China, o maior importador, cujo plantel interno reposto ocasionam a redução da demanda chinesa. Tendência de preços estáveis com possíveis altas pontuais para a primeira quinzena do mês de agosto.



ETANOL

A produção de etanol também se beneficiou do bom rendimento das lavouras de cana-de-açúcar e dos efeitos sazonais da safra 2023/24, que levaram a novas reduções de preços. Além disso, a baixa procura em relação à gasolina tem tido efeitos sobre os preços do biocombustível.



FEIJÃO

Espera-se que os preços de mercado, mesmo com as quedas registradas nos últimos dias não venha alterar a intenção dos produtores em investir nas lavouras e ampliar suas áreas de cultivo. As culturas concorrentes com essa leguminosa, dentre elas a soja e o milho, não estão num momento de boas perspectivas de mercado.



MANDIOCA

Raiz: Semana de redução na oferta de raízes, em virtude do baixo interesse dos produtores pela comercialização e das restrições encontradas em campo. Apesar disso, os preços apresentaram leve recuo.

Farinha: A menor disponibilidade de raízes de mandioca levou a uma diminuição do esmagamento. Entretanto, o mercado permaneceu movimentado pela demanda aquecida, ocasionando o aumento de preços na região Centro-Sul.

Fécula: Durante a semana houve aumento nos estoques de fécula, já que a demanda esteve enfraquecida, exceto por um tipo específico do produto, o que ocasionou a redução nos preços.



TRIGO

Com a divulgação dos dados referentes à Balança Comercial do mês de julho, foram consolidados os números da safra 2022/23. O Brasil importou 4.514 mil toneladas e exportou 2.660 mil toneladas de trigo no período de agosto/22 a julho/23.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário